

## ARRANJO PRODUTIVO LOCAL (APL) DA LÃ DO PAMPA GAÚCHO NA PERSPECTIVA DA CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS (CNAE)

132

**Pâmela de Jesus Barres  
Clarissa de Freitas Barbosa  
Elisabeth Cristina Drumm**

### RESUMO

A cadeia produtiva da lã ovina encontra-se desarticulada e sem capacidade de coordenação. Nesse sentido, desde 2019, importantes instituições que representam o setor, bem como de ensino, de pesquisa e de extensão, têm se reunido com o propósito de encontrar alternativas para seus gargalos. Uma das possibilidades é a implementação do Arranjo Produtivo da Lã do Pampa Gaúcho. Nesse sentido, surge a questão: Qual o tamanho da cadeia produtiva da Região da Campanha e dos municípios de seu entorno? Por meio da consulta a base de dados junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, por meio de dados do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE é formado por empresas e outras organizações e suas respectivas unidades locais formalmente constituídas. Foram identificadas 547 empresas e organizações no território estudado, considerando 38 municípios, a presença de importantes elos da cadeia produtiva da lã ovina, enquanto no âmbito da região de abrangência do COREDE Campanha o número total é de 31.

Palavras-chave: Arranjo Produtivo Local (APL), Lã do Pampa Gaúcho, Cadeia Produtiva da lã ovina, Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE),

### INTRODUÇÃO

Desde 2019, com a criação do Grupo de Trabalho da Lã, um grupo de empreendedores, empresas e instituições de ensino, pesquisa e extensão, vem se debruçando, desde então, em torno da busca de melhorias na cadeia produtiva da lã. Em 2021, pesquisadores do centro Universitário da Região da Campanha, do Campus de Bagé, foram convidados para refletir sobre a possibilidade de implementar um Arranjo Produtivo Local (APL), em torno da cadeia produtiva da lã do Pampa.

O principal desafio era o de trabalhar a partir do principal gargalo da cadeia que se referia a grande quantidade de lã estocada em diferentes fases do processo. Além disso, constatava-se a ausência de uma estratégica coesa de

posicionamento de mercado, cujo reflexo era percebido pela desvalorização da lã gaúcha.

Em 2022, foi aprovado o projeto APL da Lã Ovina: governança tecnologias e operações gestão e comercialização, aprovado pela FAPERGS, no Edital 08/2022 - ProCOREDE Campanha. O objetivo principal foi o de subsidiar a implementação da Governança do APL Lã Ovina da Região do Corede Campanha.

Neste contexto, estudo parte da seguinte problematização: Qual o tamanho da cadeia produtiva da Região da Campanha e dos municípios de seu entorno? Com a finalidade de contextualizar a problemática deste estudo, apresenta-se a seguir, uma reflexão acerca dos conceitos de cadeia produtiva e de arranjo produtivo local.

De acordo com Malheiros, Höfler, Patias (2017), constata-se que os interesses dos elos da cadeia produtiva da ovinocultura, na perspectiva da coordenação, estão numa fase insipiente, desarticulada e fragmentada, denotando uma coordenação. Esse fenômeno foi evidenciado durante o II Fórum de Ovinocultura, realizados nos dias 29 e 30 de junho de 2023, na UFSM. Na ocasião, foram apresentados vídeos com depoimentos de diferentes atores da cadeia produtiva, que evidenciaram a ausência de articulação em benefício da cadeia produtiva.

A esse comportamento, Malheiros, Höfler, Patias (2017), destacam como sendo a dificuldade de organizar a coordenação, devido a ausência da união dos produtores, em torno de uma perspectiva positiva que oriente para a viabilidade do negócio. Nesse sentido, surge a possibilidade de proposição da implementação de um APL da Lã Ovina, enquanto alternativa para a coordenação dos interesses e da integração dos elos da cadeia.

No Rio Grande do Sul, o conceito de Arranjo Produtivo Local (APL) vem se consolidando, na prática, a partir de políticas públicas, pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico. De acordo com o Programa de Fortalecimento das Cadeias e Arranjos Produtivos Locais (APLs), são o conjunto de empresas,

produtores e instituições que, em um mesmo território, mantêm vínculos de cooperação.

Com produtos semelhantes e que participam da mesma cadeia produtiva e, portanto, utilizam insumos comuns, necessitam de tecnologias semelhantes e informações sobre os mesmos mercados. Um APL pode ser uma alternativa prioritária definida por uma região para o seu desenvolvimento econômico (DESENVOLVIMENTO, 2022).

No caso da cadeia produtiva da lã ovina do Pampa, poderia ser a alternativa que viabilize e favorece a atuação em torno dos gargalos de operações como a lavagem e a cardagem, do desenvolvimento de tecnologias, da gestão ou da logística e do marketing.

### METODOLOGIA

Com o objetivo de identificar o tamanho da cadeia produtiva da lã, com relação ao número de empresas existentes, foram identificadas junto a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Foram consideradas as atividades relacionadas às empresas e outras organizações de maior relevância para a cadeia produtiva, nas seguintes classificações: Fabricação de produtos têxteis, Confecção de artigos do vestuário e acessórios, Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados e Outras atividades profissionais, científicas e técnicas.

Os dados foram coletados junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio de dados do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE é formado por empresas e outras organizações e suas respectivas unidades locais formalmente constituídas, registradas no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica.

A busca foi realizada por meio do seguinte link: <https://concla.ibge.gov.br/busca-online-cnae.html> . Os dados referem-se ao ano de 2021 e foram organizados de forma comparativa em relação ao Brasil, ao Rio Grande do Sul, Região Sul, ao conjunto total de municípios com representação

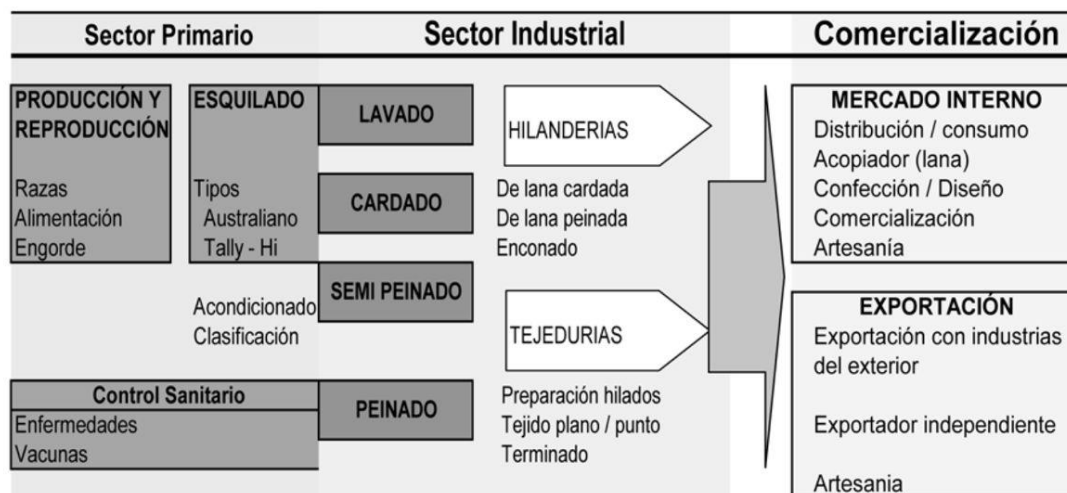
no território do APL Lã do Pampa Gaúcho (31 municípios) e ao Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) Campanha (7 municípios).

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Parte-se do pressuposto que a reflexão sobre a implementação futuro do APL Lã do Pampa Gaúcho, prescinde da compreensão acerca da dinâmica da cadeia produtiva da lã. Portanto, na sequência do processo de implementação do APL Lã do Pampa Gaúcho, a entidade gestora, juntamente com a governança, deverá identificar de forma qualitativa e quantitativa acerca da capacidade de produção para vislumbrar o atendimento dos mercados consumidores a serem explorados pelo APL.

Um exemplo do aprofundamento necessário é observado na Figura 1, que apresenta a cadeia produtiva da lã ovina, no contexto argentino. Observa-se o detalhamento nos diferentes setores produtivos, a saber: primário, industrial e de comercialização.

**Figura 1. Representação da cadeia produtiva da lã ovina: debilidades e desafios tecnológicos**



Fonte: GÓMEZ, 2009, p. 77

Portanto, enquanto ponto de partida, considerando a necessidade de estudos relacionados com a cadeia produtiva da lã ovina, fez-se necessário compreender a quantidade de empresas presentes no território (Tabela 1). De

acordo com os dados analisados, no ano de 2021, destaca-se a quantidade de empresas nas seguintes atividades econômicas, no âmbito do total de 38 municípios analisados: Fabricação de Produtos Têxteis, 15 empresas; Confeção de artigos do vestuário e acessórios, 157 empresas; Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados, 38 empresas.

No âmbito do COREDE Campanha foram identificados nos 7 municípios da região de abrangência do conselho: Fabricação de Produtos Têxteis, 1 empresa; Confeção de artigos do vestuário e acessórios, 12 empresas; Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados, 6 empresas.

**Tabela 1. Empresas e outras organizações associadas com a Cadeia Produtiva da Lã ovina (2021)**

(CNAE 2.0)	País, UF, APL, Corede	Brasil	Região Sul	RS	APL LA	COREDE CAMPANHA
<b>13 Fabricação de produtos têxteis</b>		<b>11574</b>	<b>3867</b>	<b>730</b>	<b>15</b>	<b>1</b>
13.1 Preparação e fiação de fibras têxteis		704	167	30	2	1
13.12-0 Preparação e fiação de fibras têxteis naturais, exceto algodão		147	33	14	2	1
13.14-6 Fabricação de linhas para costurar e bordar		70	19	1	0	0
13.2 Tecelagem, exceto malha		1029	343	21	0	0
13.22-7 Tecelagem de fios de fibras têxteis naturais, exceto algodão		102	31	2	0	0
13.3 Fabricação de tecidos de malha		791	469	55	3	0
13.4 Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis		2732	1185	132	3	0
13.40-5 Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis		2732	1185	132	3	0
13.5 Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário		6318	1703	492	7	0
13.51-1 Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico		3091	731	211	3	0
13.52-9 Fabricação de artefatos de tapeçaria		569	143	34	2	0
13.54-5 Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos		677	178	66	1	0
13.59-6 Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente		1691	555	150	1	0
<b>14 Confeção de artigos do vestuário e acessórios</b>		<b>52773</b>	<b>16189</b>	<b>2897</b>	<b>157</b>	<b>12</b>
14.1 Confeção de artigos do vestuário e acessórios		51043	15710	2624	139	10
14.12-6 Confeção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas		40849	13354	1991	112	9
14.14-2 Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção		1207	484	69	4	0
14.2 Fabricação de artigos de malharia e tricotagem		1730	479	273	18	2
14.22-3 Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias		1572	453	270	18	2
<b>15 Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados</b>		<b>10827</b>	<b>4393</b>	<b>3505</b>	<b>38</b>	<b>6</b>
15.2 Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro		2465	840	509	18	3
15.21-1 Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material		1394	492	286	3	0
<b>74 Outras atividades profissionais, científicas e técnicas</b>		<b>59890</b>	<b>12980</b>	<b>4829</b>	<b>565</b>	<b>52</b>

74.1 Design e decoração de interiores	5771	1135	392	19	1
74.10-2 Design e decoração de interiores	5771	1135	392	19	1

Fonte: IBGE - Cadastro Central de Empresas

## CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se pelo levantamento do número de empresas e de organizações no território estudados, considerando 38 municípios, a presença de importantes elos da cadeia produtiva da lã ovina, totalizando 547, enquanto no âmbito da região de abrangência do COREDE Campanha o número total é de 31. Nesse sentido, justifica-se a ampliação o território de abrangência para os 38 municípios, considerando o número de empreendimentos e de organizações identificadas. Desta forma, ao apresentar a quantidade de empresas e organizações existentes a cadeia produtiva passa a perceber a sua capacidade de produção e iniciar a jornada de articulação necessária, com apoio da governança do APL da Lã do Pampa Gaúcho.

137

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos pelo apoio e pelas condições de pesquisa oferecidos pelo Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP), pelo Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) Campanha e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

## REFERÊNCIAS

DESENVOLVIMENTO, **Arranjos Produtivos Locais (APLs)**, 2022. Disponível em: <https://desenvolvimento.rs.gov.br/programa-de-fortalecimento-das-cadeias-e-arranjos-produtivoslocais-apls>. Acesso em 11 Nov 2022

GÓMEZ, Óscar Tinoco. "**Cadena productiva de lana de oveja en el sector textil y de confecciones.**" Industrial data 12.2 (2009): 73-80. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/816/81620150010.pdf> Acesso em 05 março 2024

MALHEIROS, Marco Antonio da Costa; HÖFLER, Claudio Edilberto; PATIAS, Jovani. Cadeia produtiva da ovinocultura: uma análise sob a ótica dos

# CONGREGA 23 → 24

GLOBALIZANDO SABERES

urcamp

UM EVENTO DA



20ª SEMANA NACIONAL DE  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA

CIÊNCIAS BÁSICAS PARA O  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

produtores. **Revista em Agronegócio e Meio Ambiente**, v. 10, n. 2, p. 371-394, abr./jun. 2017 - ISSN 1981-9951 - e-ISSN 2176-9168

138